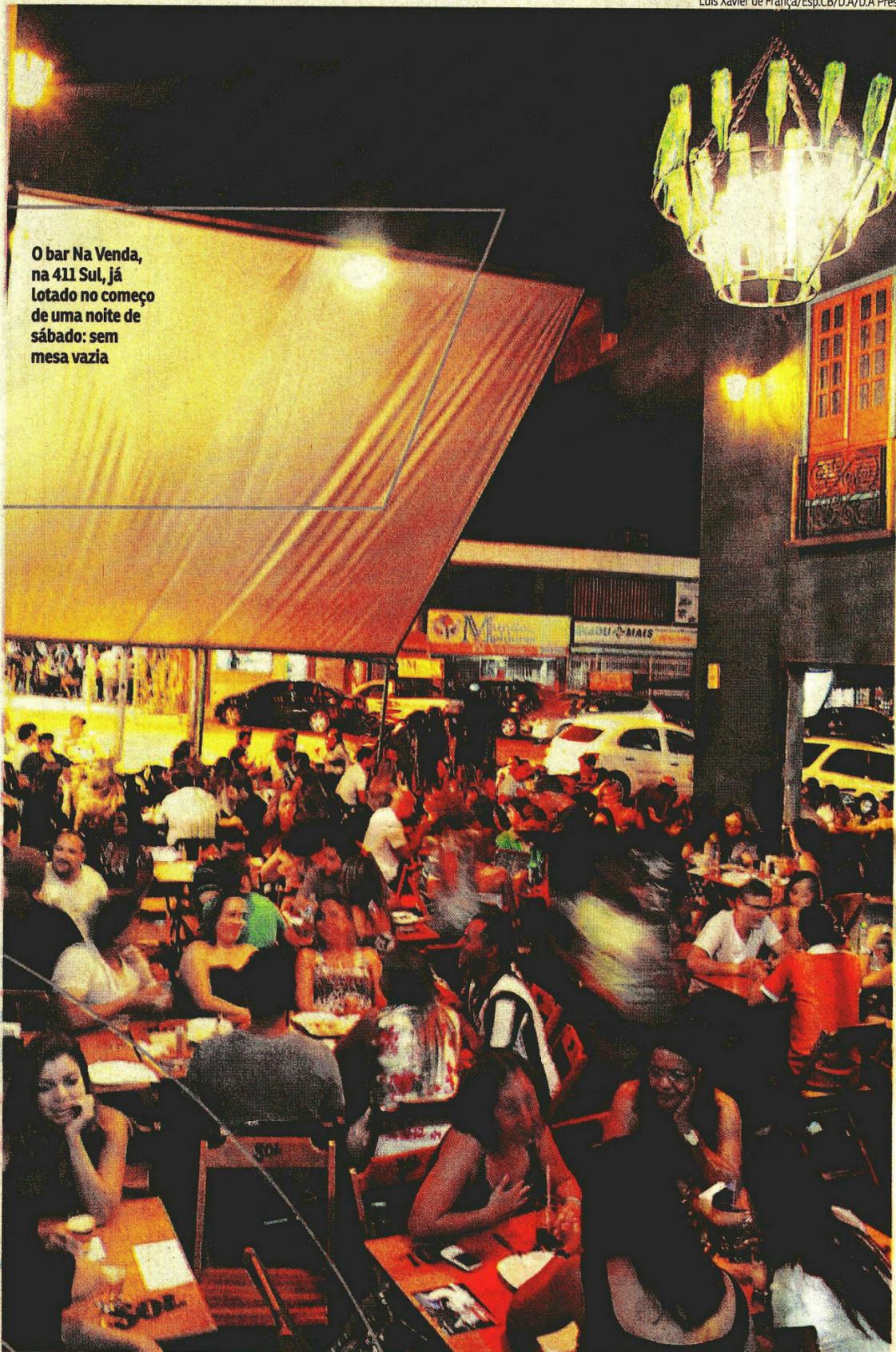


O mapa da ferveção

Luis Xavier de França/Esp.CB/D.A/D.A Press



O bar Na Venda, na 411 Sul, já lotado no começo de uma noite de sábado: sem mesa vazia

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Jennyfer Oliveira e Filipe da Silva gostam de curtir o clima da Zimbrus, no Pistão Sul

Quem pensa que **Brasília** não tem **noite** é porque não conhece pelo menos um dos cinco **núcleos** de agitação da cidade — o Pistão Sul, a 411 Sul, o **Gilberto Salomão**, o Núcleo Bandeirante e o Setor **Comercial Norte**

GABRIELA DE ALMEIDA
VERÔNICA MACHADO

É no sábado, claro, que o termômetro enlouquece no Pistão Sul, um dos pontos mais fumegantes do agito brasiliense. Antes da meia-noite, não se consegue espaço para estacionar. Numa das choperias mais frequentadas, a Villa Boêmia, passam, em média, 900 pessoas nas noites de sábado, segundo o gerente Marcelo Gazeta.

A agitação começa na larga avenida de duas vias que contorna Taguatinga da EPTG até a BR-060. As mulheres usam saias curtíssimas e saltos altíssimos e os rapazes, topete. Há um ano, as universitárias Naianny Arraes e Elaine Albino, ambas de 23 anos, e Suzana Furtado, 28, saem juntas. “Sábado e aniversários são datas sagradas para a badalação”, dizem. Para as solteiras Naianny e Suzana (Elaine foi acompanhada do namorado), conquistar algum gatinho fica em segundo plano. O importante, elas dizem, “é dançar um bom sertanejo”.

Já os estudantes enamorados Jennyfer Oliveira, 20 anos, e Filipe Henrique da Silva, 21, adoram a Zimbrus com suas exhibições de pop rock, MPB e surf music. “A gente foge do comum, nada de sertanejo, funk, axé”, ela explica. Na noite brasiliense, avaliam, tem de tudo.

Na Estrada Parque Núcleo Bandeirante, localiza-se a Roda do Chopp, que desde 2007 promove noites de sertanejo, axé e samba. Mais acima, em frente ao Riacho Fundo, duas casas concentram um grande público. O Planeta Country, inaugurado em 2009, do mesmo proprietário da Roda do Chopp. “As casas estão em um ponto da cidade onde encontram-se dois públicos, o mais popular e a classe média”, analisa o gerente-geral Daniel Martins. O Planeta Country tem programação eclética às terças, quintas, sextas e sábados. O forte é o sertanejo, mas as terças de suingueira embaladas pela banda Mitiiê do Brasil já são famosas. No começo do ano, o espaço foi reformado e ganhou um camarote superior, que aumentou a capacidade de 800 para mil pessoas.

No Gilberto Salomão, o burburinho é mais frequente às sextas e aos sábados. No centro comercial inaugurado em 1967, três clubes reúnem uma garotada abonada, que não dispensa um tratamento VIP. Aberta em dezembro do ano passado, a Bul-



Sem pista de dança, a Q5 Club, no Lago Sul, tem decoração retrô e sofás imponentes

la Club reveza DJs de house, funk e sertanejo na programação.

Para chegar à Q5 Club, é preciso descer um lance de escadas. A casa abriu as portas em setembro de 2011, com um conceito bem requintado e uma decoração retrô que lembra grandes casas noturnas europeias. O barato da Q5 é que não tem pista de dança. O público divide o lugar com sofás imponentes e mesinhas espalhadas pelo salão. Esse diferencial agrada à turma que frequenta o local, na maioria trintões e quarentões. Nas picares, DJs nacionais e internacionais fazem a festa da galera.

Recentemente o Gilberto Salomão ganhou outro local. É uma pré-balada exclusiva para convidados, a Black List Lounge, que ocupa a antiga entrada VIP da boate Trend. No local, um seleto grupo de amigos se reúne para degustações de uísques importados enquanto aguarda a hora de curtir o resto da noite em outro local. A decoração intimista sugere um lugar mais apropriado para um bate papo e deixa a casa com cara de “balada na casa de um amigo”.

A 411 Sul também chama a atenção na noite brasiliense. Lá estão o bar Na Venda e o pub UK Music Hall, estabelecimentos do mesmo dono, Gustavo Gazeta. O proprietário diz que um local complementa o outro. E os clientes concordam. Giovanna Santoro, 30 anos, e Mônica Daniela, 32, frequentam as casas duas ou três vezes por mês e a rotina da noite começa com uma preparação no Na Venda e depois seguem para o UK para dançarem muito ao som de pop rock da Banda Zero10. O objetivo é “descontrair, relaxar, conversar, ouvir uma boa música e até paquerar”.

No Setor Comercial Norte, duas casas noturnas também concentram um público grande e lotam o estacionamento da área. O Garota Carioca recebe gente jovem, que costuma chegar cedo para aproveitar bem o embalo da noite, que mistura samba, axé, funk e sertanejo no repertório. O grupo Clima de Montanha e a dupla Henrique & Ruan estão entre as atrações semanais. Do outro lado da rua, no shopping Liberty Mall, o Espaço Multiuso de Música e Arte (EMMA) tem programação bem variada e para todas as idades. O EMMA está no lugar do antigo Café Cancun, que scadiu o shopping durante 15 anos. Lá às terças-feiras, há o Clube de Dança, voltado para a terceira idade. Os outros dias dividem-se em festas particulares e noites de forró e música eletrônica.